



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

## **COPEL DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2005**

**Curitiba, Brasil, 10 de novembro de 2005** – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anunciou nesta data seus resultados do terceiro trimestre de 2005. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais mil (R\$ 1.000) e de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

### **DESTAQUES – JANEIRO A SETEMBRO DE 2005**

- **Receita Operacional Líquida: R\$ 3.583 milhões - aumento de 26,6% em relação ao mesmo período de 2004.**
- **Lucro Operacional: R\$ 501 milhões – montante 0,4% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.**
- **Lucro líquido: R\$ 309 milhões (R\$ 1,13 por lote de mil ações), valor 3,8% superior ao apresentado de janeiro a setembro de 2004 (R\$ 298 milhões).**
- **Aumento no consumo de energia elétrica: 3,3%.**
- **LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 803 milhões.**
- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 8,0% a.a.**
- **Endividamento do Patrimônio Líquido: 30,9%.**
- **Desde 01.06.05 a COPEL não está mais provisionando os valores referentes à compra de gás, em decorrência da rescisão do contrato entre Petrobrás, Compagas e Copel.**
- **O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração, COPEL Transmissão, COPEL Distribuição, COPEL Telecomunicações e COPEL Participações) os dados da Compagas. Para manter a comparabilidade, foram reclassificadas as demonstrações contábeis do terceiro trimestre de 2004.**

---

Relações com Investidores - Copel

[ri@copel.com](mailto:ri@copel.com)

Ricardo Portugal Alves  
(41) 3331-4311

Solange Maueler Gomide  
(41) 3331-4359

[www.copel.com/ri](http://www.copel.com/ri)

## PRINCIPAIS EVENTOS DO 3º TRIMESTRE

- **Resultado:** A COPEL fechou o terceiro trimestre de 2005 com lucro líquido de R\$ 309,1 milhões, o que equivale a R\$ 1,13 por lote de mil ações.

- **Contrato de gás:** Desde 1º de junho de 2005 a COPEL não está mais provisionando os pagamentos referentes ao contrato de gás com a Compagas, em decorrência da rescisão dos contratos entre Petrobras, Compagas e Copel.

- **Crescimento de Mercado:** O consumo de energia elétrica da COPEL cresceu 3,3% de janeiro a setembro de 2005, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Incluindo-se, em 2004, os contratos com a Carbocloro e Volkswagen, que foram encerrados ao final daquele ano, o mercado apresenta uma retração de 1,3% no período. As classes residencial, comercial e rural apresentaram crescimento de 4,1%, 6,7% e 6,2%, respectivamente.

O desempenho apresentado pela classe residencial se deve à elevação de 2,8% no número de consumidores, bem como ao aumento no consumo médio verificado no período (1,3% superior ao apresentado no mesmo período de 2004). O bom desempenho da classe comercial resultou da modernização do setor e do acréscimo do número de ligações. O crescimento ocorrido na classe rural se deve, principalmente, ao aumento das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, o que proporcionou elevação da renda do produtor e maior possibilidade de aquisição de aparelhos elétricos.

O consumo industrial total da COPEL apresenta crescimento de 1,0% ao agregar os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração.

- **Inauguração da Usina Santa Clara:** Em 30 de setembro de 2005, a Usina Santa Clara foi inaugurada. Localizada no rio Jordão, na região centro-sul do Paraná, tem potência instalada de 120 MW e integra o complexo energético que soma 245,6 MW, composto pela usina de Fundão e duas pequenas centrais hidrelétricas.

- **UEG Araucária:** Em 14 de agosto de 2003, a COPEL propôs uma Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas em face da UEG Araucária ("UEGA"), a qual se encontra em fase final, já tendo sido finalizada perícia técnica e publicado o laudo pericial. As conclusões do laudo pericial apontam que a Usina não está apta a operar em modo automático, seguro e contínuo. O laudo pericial também concluiu que há erros de projeto e construção nas unidades de geração de energia, na unidade de processamento de gás natural e

na integração das plantas. Aguardam-se, apenas, os comentários dos assistentes técnicos para que o laudo pericial possa ser homologado pelo Juízo. É provável que a UEG Araucária venha promover recurso contra a homologação do laudo pericial, o que não impedirá a COPEL de utilizar os resultados ali identificados. Com as provas obtidas, relacionadas no laudo pericial, a Companhia estará legitimada a comprovar a impossibilidade técnica da operação da Usina.

Em julho de 2004, houve nova audiência em Paris, perante o Tribunal Arbitral, oportunidade em que a COPEL reiterou a não-aceitação da jurisdição e competência invocadas por aquele foro arbitral, ressaltando a existência de decisão judicial no Brasil que declarara suspensa a validade da cláusula (compromisso arbitral) constante do contrato objeto de litígio, a qual, no entender da UEGA, estaria a dar suporte ao procedimento arbitral instaurado.

Em 6 de dezembro de 2004, o Tribunal Arbitral manifestou, por maioria de votos, o entendimento de que aquela Corte é competente para análise e decisão da matéria que lhe foi submetida, mas assegurou que não fará juízo de valor sobre decisões administrativas já adotadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, como, por exemplo, a decisão daquela agência de não homologar o contrato firmado entre a UEGA e a COPEL para operação da Usina. A decisão arbitral, porém, não influenciará ou alterará o teor das decisões prolatadas pelo Poder Judiciário brasileiro a respeito de mesma matéria.

Mesmo não reconhecendo a competência do Tribunal Arbitral para o caso, a COPEL continuará a defender seus interesses perante aquela Corte, evitando, assim, que o processo progrida à sua revelia. A Companhia, em 30 de maio de 2005, submeteu um arrazoado contendo a justificativa que embasa o pedido contraposto ao da UEGA, bem como indicou as provas que pretende ver reproduzidas perante aquele Tribunal Arbitral. Esse pedido, que integra a estratégia de defesa da COPEL, requer da UEGA o pagamento de todos os gastos que a COPEL tenha incorrido desde outubro de 2002 na manutenção da Usina, bem como de todos os prejuízos acarretados à COPEL em decorrência da impossibilidade de operação técnica da Usina.

No início de 2005 foi criada uma comissão integrada por membros da COPEL, da Petrobras e da El Paso com vistas à identificação de um acordo que venha a solucionar as pendências relativas à UEGA.

Em julho de 2005, a COPEL deu início ao trabalho de avaliação de sua participação societária na UEGA, por meio da contratação de uma empresa de consultoria externa.

- **Leilão de Energia:** A COPEL participou do 4º leilão de energia existente realizado em 11 de outubro de 2005. O resultado do leilão foi o seguinte: a COPEL Geração vendeu 245 MW médios para o período 2009-2016 a R\$ 95,95/MWh.

- **Prêmio CIER (Comisión de Integración Energética Regional):** A empresa recebeu na Bolívia o prêmio de Qualidade e de Satisfação do Cliente na categoria Prata, o que equivale como sendo a segunda melhor empresa prestadora de serviços elétricos na América do Sul na avaliação dos consumidores.

- **Global Finance:** A revista norte-americana de economia Global Finance apontou a COPEL como a melhor empresa da América Latina no setor de energia e serviços elétricos. Essa é a quinta vez que a empresa é premiada pela revista em sete anos de existência desse prêmio.

- **Revista América Economía:** A revista América Economía apontou a Copel entre as 500 maiores empresas da América Latina, levando em consideração os indicadores do ano de 2004.

Entre os critérios utilizados pela publicação para classificar as empresas estão a receita, a variação do crescimento da receita, o patrimônio líquido e o total de ativos. No entanto, o ranking tem como base principal o volume de vendas/receitas em milhões de dólares, no ano de 2004.

- **Empresa Cidadã:** A COPEL obteve o direito de uso da logomarca “Empresa Cidadã” que é entregue às empresas que cumpriram as metas estabelecidas (como transparência na área contábil e publicação efetiva do balanço social), pelo regulamento criado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e com a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

## PERFORMANCE FINANCEIRA E OPERACIONAL

### Crescimento do mercado

De janeiro a setembro de 2005, o consumo total de energia elétrica da COPEL (mercado de fornecimento mais os consumidores livres atendidos pela COPEL) atingiu 14.007 GWh, 3,3% acima do volume registrado no mesmo período de 2004. Incluindo-se, em 2004, os contratos com a Carbocloro e Volkswagen, que foram encerrados ao final daquele ano, o mercado apresenta uma retração de 1,3% no período.

Esse desempenho reflete, principalmente, o aumento das classes residencial, comercial e rural, com variação de 4,1%, 6,7% e 6,2% respectivamente.

O consumo residencial voltou a apresentar reaquecimento, atingindo níveis de crescimento próximos aos anteriores ao racionamento ocorrido em 2001. Esta melhoria se deve à elevação de 2,8% no número de consumidores, bem como ao aumento no consumo médio por consumidor residencial, que voltou a crescer neste período (1,3% superior ao apresentado em 2004). Esta melhora no setor decorre da aquisição de equipamentos eletroeletrônicos, após a ampliação na oferta de crédito ocorrida desde o ano passado.

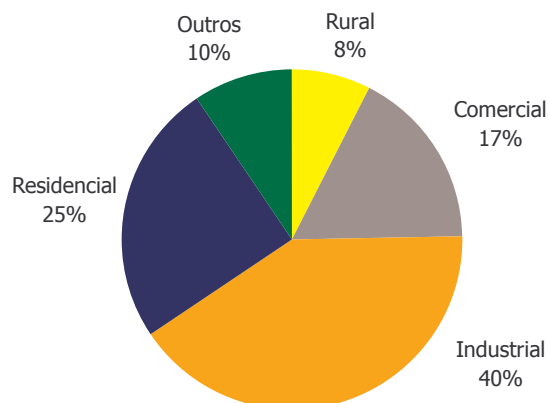
O crescimento da classe comercial nos primeiros nove meses do ano manteve o ritmo verificado em 2004. Esse bom desempenho resulta da modernização do setor e do acréscimo no número de ligações superior ao verificado nos últimos anos.

A boa atuação da classe rural deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, o que proporcionou aumento na renda do produtor e conseqüente aquisição de aparelhos elétricos.

O consumo da classe industrial, ao considerarmos somente o mercado da Copel Distribuição, apresentou queda de 8,4% devido à transferência, ocorrida em abril de 2005, dos consumidores livres para a Copel Geração. Entretanto, o consumo industrial total da Copel apresenta crescimento de 1,0% ao agregar os consumidores livres atendidos pela Copel Geração.

Em setembro de 2005, o número total de clientes da COPEL atingiu 3.239.293, acréscimo de 2,6% se comparado a setembro de 2004, representando 81.959 novos consumidores.

Consumo por Classe  
(inclui consumidores livres)



Consumo Por Classe

GWh

Classe	Jan – Set 2005	Jan – Set 2004	Variação %
Residencial	3.486	3.350	4,1
Industrial	4.886	5.335	(8,4)
Comercial	2.411	2.259	6,7
Rural	1.051	990	6,2
Outras	1.333	1.295	2,9
<b>Subtotal</b>	<b>13.167</b>	<b>13.229</b>	<b>(0,5)</b>
Consumidores livres	840	333	152,7
<b>Total Copel</b>	<b>14.007</b>	<b>13.562</b>	<b>3,3</b>
Carbochloro e Volkswagen	-	632	(100,0)
<b>Total</b>	<b>14.007</b>	<b>14.194</b>	<b>(1,3)</b>

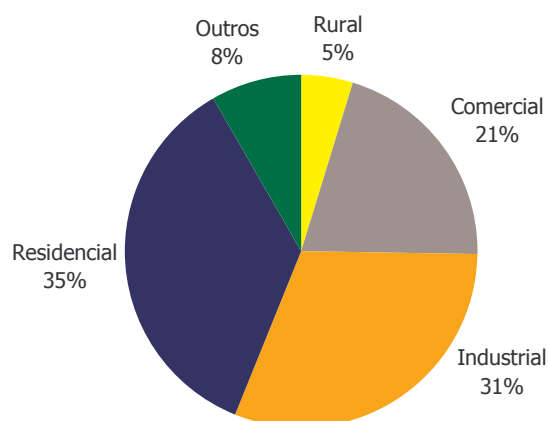
O mercado fio da Copel Distribuição (TUSD), composto pelo mercado cativo mais a totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 3,4% nos primeiros nove meses deste ano (14.898 GWh).

## Receitas

De janeiro a setembro de 2005, a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.583 milhões, 26,6% superior aos R\$ 2.831 milhões registrados no mesmo período de 2004.

Esse aumento reflete principalmente: (i) a redução do desconto aos consumidores adimplentes, com repasse médio de 9% na tarifa de fornecimento a partir de 24/06/2004, de 5% em média a partir de 01/02/2005 e de 4,41% a partir de 01/08/2005; (ii) a elevação na receita de suprimento devido à desconstrução de 75% do contrato inicial entre a Copel Geração e Copel Distribuição e conseqüente venda de energia da Copel

## Receita de Fornecimento por Classe (inclui consumidores livres)



**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 3º Trimestre de 2005**

Geração no 1º leilão de energia de empreendimentos existentes (980 MW médios para o período 2005-2012 a R\$ 57,50/MWh); e (iii) o crescimento da receita pela disponibilidade da rede em função dos reajustes tarifários da transmissão homologados pelas Resoluções ANEEL 71/2004, de 30/06/2004, e 150/2005, de 01/07/2005, além da incorporação de novos ativos de transmissão na Rede Básica e da reavaliação da TUSD ocorrida na revisão tarifária da Copel.

A rubrica “Distribuição de gás canalizado” refere-se à receita proveniente da distribuição de gás pela Compagas a terceiros.

**Demonstrativo da Receita Bruta**

R\$ mil

<b>Receitas</b>	<b>3º Trimestre 2005</b>	<b>2º Trimestre 2005</b>	<b>1º Trimestre 2005</b>	<b>Jan - Set 2005</b>	<b>Jan - Set 2004</b>	<b>Variação %</b>
Residencial	478.329	460.160	447.518	1.386.007	1.224.744	13,2
Industrial	445.126	401.322	357.303	1.203.751	1.088.625	10,6
Comercial	274.146	267.053	261.443	802.642	668.971	20,0
Rural	58.170	60.757	62.229	181.156	156.168	16,0
Outras classes	113.670	108.174	97.888	319.732	276.919	15,5
<b>Total Fornecimento</b>	<b>1.369.441</b>	<b>1.297.466</b>	<b>1.226.381</b>	<b>3.893.288</b>	<b>3.415.427</b>	<b>14,0</b>
Suprimento	235.789	237.070	227.650	700.509	320.669	118,4
Receita pela disponibilidade da Rede	69.473	66.636	64.192	200.301	147.254	36,0
Telecomunicações	12.333	13.118	12.478	37.929	29.062	30,5
Distribuição gás canalizado	47.927	44.119	40.360	132.406	125.372	5,6
Outras	20.827	20.842	20.791	62.460	47.674	31,0
<b>Total</b>	<b>1.755.790</b>	<b>1.679.251</b>	<b>1.591.852</b>	<b>5.026.893</b>	<b>4.085.458</b>	<b>23,0</b>

**Deduções da Receita**

O quadro a seguir demonstra as deduções da receita operacional da COPEL:

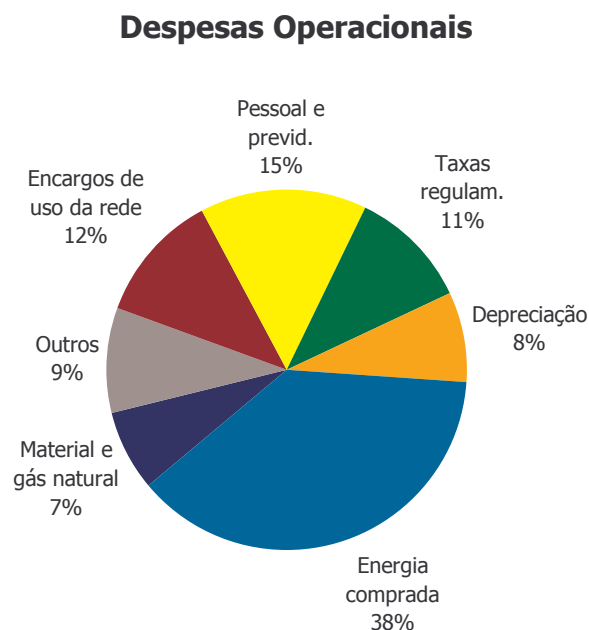
R\$ mil

<b>Deduções da Receita</b>	<b>3º Trimestre 2005</b>	<b>2º Trimestre 2005</b>	<b>1º Trimestre 2005</b>	<b>Jan - Set 2005</b>	<b>Jan - Set 2004</b>	<b>Variação %</b>
ICMS	355.696	336.326	319.509	1.011.531	864.521	17,0
PIS/Cofins	137.503	97.458	78.544	313.505	228.362	37,3
RGR	16.169	12.150	19.329	47.648	49.192	(3,1)
Outras	19.834	26.305	25.143	71.282	112.503	(36,6)
<b>TOTAL</b>	<b>529.202</b>	<b>472.239</b>	<b>442.525</b>	<b>1.443.966</b>	<b>1.254.578</b>	<b>15,1</b>

## Despesas Operacionais

De janeiro a setembro de 2005, o total de despesas operacionais atingiu R\$ 3.023 milhões, contra R\$ 2.297 milhões registrados no mesmo período de 2004. As principais variações ocorridas são:

- Elevação de 58,4% no item “energia elétrica comprada para revenda”, em razão da desconstrução de 75% do contrato inicial entre a Copel Geração e Copel Distribuição e conseqüente compra de energia pela Copel Distribuição no 1º leilão de energia de empreendimentos existentes (992 MW médios para o período 2005-2012 a R\$ 57,51/MWh). Os principais montantes contabilizados são: R\$ 357,1 milhões de ITAIPU, R\$ 232,8 milhões de CIEN, R\$ 59,8 milhões de Itiquira e R\$ 332,1 milhões do leilão de energia. Foi também contabilizado R\$ 65,4 milhões como CVA passiva - energia elétrica comprada para revenda.



- O crescimento na rubrica “Encargos de uso da rede Elétrica” decorre dos reajustes tarifários homologados pelas Resoluções ANEEL 71, de 30 de junho de 2004, e 150/2005, de 1º de julho de 2005, além da amortização de R\$ 80,6 milhões da conta de compensação da parcela A - CVA. Outro fator determinante foi a reversão de diferimento de CVA ocorrido neste período, no montante de R\$ 398 mil, enquanto que de janeiro a setembro de 2004 houve diferimento de R\$ 78,4 milhões.
- Variação de 20,6% na rubrica “pessoal” devido, basicamente: (i) aos reajustes salariais ocorridos em julho de 2004, de 1,26%, e em outubro de 2004, de 6,5%; (ii) ao aumento do quadro funcional (533 empregados); e (iii) ao acordo do adicional de periculosidade de R\$ 22,2 milhões, ocorrido em março e maio de 2005. Sem considerar essa última despesa - não recorrente - os custos com pessoal cresceriam 13,5%.

O crescimento do quadro de pessoal ocorreu de forma mais acentuada na Copel Distribuição, basicamente nas ocupações de teleatendente e eletricista, com o objetivo de adequar e melhorar o atendimento direto ao consumidor e da premissa de redução gradativa da mão-de-obra terceirizada na linha de frente, na medida em que estes contratos forem sendo encerrados.

- Com a consolidação da Compagas, a rubrica “matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica” reflete somente os valores de compra de combustíveis e outros insumos devidos a terceiros. O acréscimo verificado deve-se principalmente à compra de gás para UEG Araucária que deixou de ser eliminada, neste trimestre, como resultado das rescisões dos contratos entre Copel Geração e Compagas. O valor registrado refere-se ao período de janeiro a maio de 2005.

**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 3º Trimestre de 2005**

- A rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” reflete os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas da Petrobras. A queda verificada reflete a rescisão do contrato de compra de gás para a UEG Araucária. A partir de 1º de junho de 2005, não está sendo faturado pela Compagas os eventos referentes ao contrato de fornecimento de gás e de transporte.
- Acréscimo de 31,1% em “taxas regulamentares”, onde foram contabilizados R\$ 167,2 milhões como conta de consumo de combustível - CCC, R\$ 44,4 milhões como compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, R\$ 111,4 milhões como conta de desenvolvimento energético - CDE, e R\$ 8,7 milhões como taxa de fiscalização da Aneel e outros.
- Na rubrica “tributos”, o aumento verificado deve-se a autuações da Secretaria da Fazenda Estadual (SEFA), no montante de R\$ 32,8 milhões, referente a cadastramento indevido de consumidores na classe rural, a qual goza de diferimento de ICMS, durante o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2004. Este valor foi objeto de parcelamento junto à SEFA, e está sendo liquidado em 60 parcelas mensais a partir de julho de 2005.
- Acréscimo em “outras despesas operacionais” devido, principalmente, a contabilização de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Essa provisão foi constituída de acordo com a norma contida no Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e, neste período, somou R\$ 52,7 milhões.

**Demonstrativo das Despesas Operacionais**

Despesas Operacionais	R\$ mil					
	3º Trimestre 2005	2º Trimestre 2005	1º Trimestre 2005	Jan - Set 2005	Jan - Set 2004	Variação %
Energia elétrica comprada para revenda	356.272	424.790	359.829	1.140.891	720.507	58,3
Encargos de uso da rede elétrica	144.240	103.630	104.841	352.711	193.270	82,5
Transporte de potência de energia elétrica	7.309	7.502	6.996	21.807	14.454	50,9
Pessoal	122.471	117.500	136.524	376.495	312.060	20,6
Planos previd. e assistencial	24.736	24.811	24.218	73.765	102.701	(28,2)
Material	13.544	17.149	13.575	44.268	37.073	19,4
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	50.269	5.908	3.424	59.601	8.919	568,2
Gás natural comprado p/ revenda e insumos p/ operação de gás	(23.124)	55.079	85.641	117.596	214.161	(45,1)
Serviços de terceiros	49.916	51.558	41.907	143.381	139.448	2,8
Depreciação e amortização	81.726	82.386	79.160	243.272	230.874	5,4
Taxas regulamentares	113.646	102.938	115.088	331.672	253.045	31,1
Outras despesas operacionais	51.959	32.983	32.391	117.333	70.588	66,2
<b>Total</b>	<b>992.964</b>	<b>1.026.234</b>	<b>1.003.594</b>	<b>3.022.792</b>	<b>2.297.100</b>	<b>31,6</b>

**Companhia Paranaense de Energia – Copel  
Resultados do 3º Trimestre de 2005**

**CVA**

A movimentação dos saldos de diferimento de custos tarifários atualizados pela SELIC, no terceiro trimestre de 2005, está demonstrada na tabela a seguir:

R\$ mil

<b>Movimentação Parcela A</b>	<b>Saldo 30.06.05</b>	<b>Diferimento</b>	<b>Amortização</b>	<b>Atualiz. Monet.</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo 30.09.05</b>
<b>Ativo</b>						
Energia elétrica comprada (Itaipu)	1.849	(10.134)	(5.182)	1.817	11.650	-
Transporte de energia comprada	2.990	589	(919)	233	-	2.893
Encargos uso sist. Transmissão	144.189	(1.213)	(38.628)	4.730	-	109.078
Conta de desenv. energético - CDE	29.562	-	(8.402)	1.877	-	23.037
Encargos serviços de sistema - ESS	18.905	105	(6.329)	1.723	-	14.404
Conta consumo combustível – CCC	8.785	8.206	(2.846)	857	-	15.002
	<b>206.280</b>	<b>(2.447)</b>	<b>(62.306)</b>	<b>11.237</b>	<b>11.650</b>	<b>164.414</b>
<b>Passivo</b>						
Energia comprada p/ revenda						
Leilão	44.054	7.037	(9.084)	1.574	-	43.581
Cien	13.274	25.439	(3.970)	1.076	-	35.819
Itiquira	(2.810)	(6.611)	202	(271)	-	(9.490)
Itaipu	-	-	-	-	11.650	11.650
	<b>54.518</b>	<b>25.865</b>	<b>(12.852)</b>	<b>2.379</b>	<b>11.650</b>	<b>81.560</b>

**LAJIDA**

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu, até setembro de 2005, R\$ 803,4 milhões, montante 5,1% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 764,6 milhões).

**Resultado Financeiro**

As receitas financeiras apresentadas de janeiro a setembro de 2005 decresceram 2,5% em relação ao mesmo período de 2004. As principais variações ocorridas são: (i) a elevação dos rendimentos de aplicações financeiras em virtude do maior saldo de caixa disponível no período; (ii) o crescimento dos juros e comissões devido à apropriação de juros decorrentes do contrato de mútuo com Elejor; (iii) o decréscimo em variações monetárias devido à redução do IGP-DI, índice que reajusta o repasse da CRC ao Governo do Estado; e (iv) a elevação nos encargos moratórios sobre as faturas.

As despesas financeiras cresceram 5,9% como reflexo, basicamente, da contabilização de multas e correção monetária referente ao contrato de compra de gás (R\$ 136,2 milhões) e às autuações da Secretaria da Fazenda Estadual (R\$ 30,2 milhões).

### **Resultado Operacional**

A Copel apresentou, ao final do terceiro trimestre de 2005, lucro operacional de R\$ 501,3 milhões. Este resultado foi 0,4% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

### **Resultado Não Operacional**

O resultado não operacional apresentado no período reflete, quase em sua totalidade, o efeito líquido da retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente.

### **Lucro Líquido**

De janeiro a setembro de 2005, a Copel registrou lucro líquido de R\$ 309,1 milhões, valor 3,8% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 297,7 milhões). Já o lucro líquido apurado somente no terceiro trimestre de 2005 foi de R\$ 112,4 milhões.

### Balanço e Programa de Investimentos (Ativo)

Em 30.09.2005, o ativo total da COPEL era de R\$ 10.319,6 milhões.

O programa de investimentos realizado pela COPEL nos primeiros nove meses de 2005 foi de R\$ 304,2 milhões, dos quais R\$ 13,3 milhões foram aplicados em projetos de geração de energia, R\$ 95,0 milhões em projetos de transmissão, R\$ 173,6 milhões em obras de distribuição, R\$ 12,9 milhões em telecomunicações, R\$ 2,5 milhões em participações e R\$ 6,9 milhões em canalização de gás (Compagas).

### Balanço (Passivo)

O total da dívida da COPEL, em 30 de setembro de 2005, somava R\$ 1.680,3 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 30,9%.

O patrimônio líquido da COPEL é de R\$ 5.445,4 milhões, montante superior em 2,1% ao registrado em setembro de 2004, e equivalente a R\$ 19,90 por lote de mil ações.

#### Perfil do Endividamento

R\$ mil

Moeda Estrangeira	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
BID	22.160	94.854	117.014
Tesouro Nacional	13.664	108.562	122.226
Eletrobrás	8	58	66
Banco do Brasil S/A	4.929	14.532	19.461
<b>Total Moeda Estrangeira</b>	<b>40.761</b>	<b>218.006</b>	<b>258.767</b>

Moeda Nacional	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Eletrobrás	45.791	323.907	369.698
BNDES	7.675	33.099	40.774
Debêntures	51.500	958.351	1.009.851
Outros	192	1.041	1.233
<b>Total Moeda Nacional</b>	<b>105.158</b>	<b>1.316.398</b>	<b>1.421.556</b>

<b>TOTAL</b>	<b>145.919</b>	<b>1.534.404</b>	<b>1.680.323</b>
--------------	----------------	------------------	------------------

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Principais Indicadores Físicos e Financeiros

30 de setembro de 2005

#### Geração

Nº de usinas:	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Capacidade instalada total:	4.550 MW
Nº de usinas automatizadas e teleoperadas:	10
Nº de subestações elevadoras:	11
Nº de subestações elevadoras automatizadas e teleoperadas:	10

#### Transmissão

Linhas de transmissão:	6.996 km
Nº de subestações:	126
Nº de subestações automatizadas:	126
Potência instalada em subestações:	15.169 MVA

#### Distribuição

Linhas de distribuição:	165.576 km
Nº de subestações:	227
Nº de subestações automatizadas:	176
Potência instalada em subestações de 13,8kV e 34,5kV:	1.399 MVA
Nº de localidades atendidas:	1.112
Nº de municípios atendidos:	393
Nº de consumidores:	3.239.293
DEC:	9h02min
FEC:	9,29 vezes

#### Telecomunicações

Cabos ópticos – anel principal:	4.475 km
Cabos ópticos auto-sustentados:	2.727 km
Nº de cidades atendidas:	146
Nº de clientes:	236

#### Administração

Nº de empregados (subsidiárias integrais):	7.266
Consumidores por empregado da Distribuição:	620

#### Finanças

VPA:	R\$ 19,90 / lote de mil ações
LAJIDA:	R\$ 803,4 milhões
Liquidez Corrente:	1,10

### Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas de compra de energia	R\$/MWh		
	Setembro 2005	Setembro 2004	Variação %
Leilão – CCEAR	57,51	-	-
CIEN	88,24	92,67	(4,8)
Itaipu *	80,52	94,33	(14,6)

(\*) Inclui tarifa de Furnas

### Tarifas de Fornecimento na Distribuição Direta

Tarifas	R\$/MWh		
	Setembro 2005	Setembro 2004	Variação %
Residencial	269,36	262,51	2,6
Industrial	181,04	149,83	20,8
Comercial	241,94	222,84	8,6
Rural	163,98	156,00	5,1
Outros	181,26	166,79	8,7
Total	214,99	192,95	11,4

Sem ICMS

### Tarifas de Suprimento de Energia

Tarifas de suprimento de energia	R\$/MWh		
	Setembro 2005	Setembro 2004	Variação %
Pequenas concessionárias	82,09	75,64	8,5
Leilão - CCEAR	57,50	-	-

## Fluxo de Energia

GWh

Fonte	Jan – Set 2005
<b>Geração Própria</b>	<b>12.716</b>
<b>Energia Comprada</b>	<b>16.051</b>
Itaipu	3.500
Leilão – CCEAR	6.421
Cien	2.621
Outros	3.509
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>28.767</b>
<b>Requisito Estadual</b>	<b>13.502</b>
Distribuição Direta	13.167
Concessionárias	335
<b>Clientes Livres</b>	<b>841</b>
<b>Contratos Iniciais e Bilaterais</b>	<b>2.928</b>
<b>Leilão – CCEAR</b>	<b>6.322</b>
<b>MRE e CCEE</b>	<b>2.640</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>2.534</b>
Perdas na rede básica	907
Perdas na distribuição	1.337
Alocação de contratos no CG	290

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

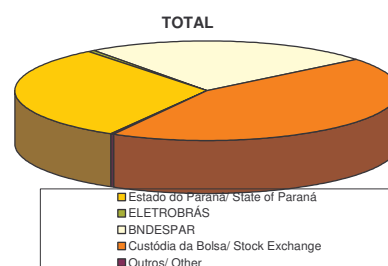
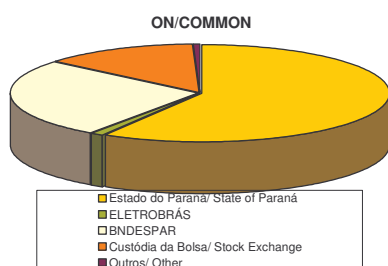
CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia contratada e a recebida no CG – estabelecido em contrato).

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE.

## Composição Acionária (em milhões de ações)

30 de setembro de 2005

Acionistas Shareholders	ON COMMON		PNA Preferred "A"		PNB Preferred "B"		Total	
		%		%		%		%
Estado do Paraná/ State of Paraná	85.028	58,6	-	-	-	-	85.028	31,1
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.936	21,8	66.235	24,2
Custódia da Bolsa/ Stock Exchange	19.568	13,5	121	30,0	100.133	78,1	119.822	43,8
No Brasil/ In Brazil	16.340	11,3	121	30,0	72.196	56,3	88.657	32,4
ADS's	3.228	2,2	-	-	27.937	21,8	31.165	11,4
Outros/ Other	605	0,4	283	70,0	151	0,1	1.039	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>145.031</b>	<b>100,0</b>	<b>404</b>	<b>100,0</b>	<b>128.220</b>	<b>100,0</b>	<b>273.655</b>	<b>100,0</b>



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - COPEL

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20  
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1  
www.copel.com copel@copel.com



BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2004	31/03/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/09/2004
<b>Circulante</b>					
Disponibilidades	519.236	505.141	575.895	813.558	489.279
Consumidores e revendedores	846.144	961.785	1.023.346	1.104.614	897.463
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(85.965)	(110.618)	(128.838)	(138.238)	(85.028)
Serviços executados para terceiros, líquidos	2.823	4.591	3.395	5.226	2.749
Dividendos a receber	2.886	2.886	2.152	2.152	787
Serviços em curso	5.621	5.592	6.863	9.748	4.698
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	29.459	30.069	30.660	30.962	169.283
Impostos e contribuições sociais a compensar	85.274	116.207	112.476	82.632	76.834
Almoxarifado	30.632	32.678	32.106	33.208	27.518
Conta de compensação da "parcela A"	197.162	208.470	204.621	150.134	183.681
Ativo regulatório - PASEP/COFINS	-	-	-	56.382	-
Outros créditos	35.810	73.386	72.486	76.796	47.959
	<b>1.669.082</b>	<b>1.830.187</b>	<b>1.935.162</b>	<b>2.227.174</b>	<b>1.815.223</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Consumidores e revendedores	56.921	52.099	47.044	42.160	61.585
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.167.945	1.180.383	1.170.108	1.146.764	985.858
Impostos e contribuições sociais	528.685	525.910	539.851	563.122	626.868
Depósitos judiciais	146.662	151.690	158.735	165.319	131.982
Coligadas e controladas	250.402	278.188	195.288	204.737	181.067
Conta de compensação da "parcela A"	111.246	55.171	1.659	14.280	164.420
Ativo regulatório - PASEP/COFINS	80.426	99.807	111.925	32.680	-
Outros créditos	47.916	48.127	48.921	48.204	160.274
	<b>2.390.203</b>	<b>2.391.375</b>	<b>2.273.531</b>	<b>2.217.266</b>	<b>2.312.054</b>
<b>Permanente</b>					
Investimentos	456.707	461.013	461.442	465.499	430.542
Imobilizado					
Em serviço	5.530.383	5.535.422	5.578.978	5.626.175	5.535.512
Em curso	594.230	600.819	579.363	542.331	493.178
( - ) Obrigações especiais	(725.448)	(734.803)	(747.753)	(759.025)	(706.948)
Diferido	129	92	49	205	167
	<b>5.399.294</b>	<b>5.401.530</b>	<b>5.410.637</b>	<b>5.409.686</b>	<b>5.321.909</b>
	<b>5.856.001</b>	<b>5.862.543</b>	<b>5.872.079</b>	<b>5.875.185</b>	<b>5.752.451</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.915.286</b>	<b>10.084.105</b>	<b>10.080.772</b>	<b>10.319.625</b>	<b>9.879.728</b>

**Companhia Paranaense de Energia – Copel  
Resultados do 3º Trimestre de 2005**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**

(Valores expressos em milhares de reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	31/12/2004	31/03/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/09/2004
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	514.396	523.597	99.016	94.419	549.692
Debêntures	156.620	6.727	61.055	51.500	135.877
Fornecedores	767.501	952.300	1.047.355	1.108.983	707.278
Impostos e contribuições sociais	331.618	290.566	314.725	387.921	333.636
Juros sobre o capital próprio	91.352	90.697	27.050	27.047	12.672
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	84.427	102.708	81.733	93.549	82.004
Benefício pós-emprego	124.783	135.135	127.587	123.704	93.706
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	46.871	40.686	-
Taxas regulamentares	64.135	75.251	68.751	66.382	77.729
Operações com Derivativos	124.629	136.982	-	-	78.636
Outras contas a pagar	24.481	29.065	19.109	22.691	26.897
	<b>2.283.942</b>	<b>2.343.028</b>	<b>1.893.252</b>	<b>2.016.882</b>	<b>2.098.127</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	702.868	671.523	614.761	576.053	720.513
Debêntures	457.407	564.484	965.391	958.351	448.605
Fornecedores	240.663	223.474	206.372	191.492	248.412
Benefício pós-emprego	540.587	520.071	514.991	508.066	570.659
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	7.647	40.874	-
Gás não Retirado	-	-	-	-	113.778
Operações de swap	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	78.408	67.962	61.197	94.369	66.598
Coligadas e controladas	-	-	-	-	3.550
Provisões para contingências	428.762	429.283	429.867	430.511	408.095
Taxas regulamentares	1.588	-	-	-	1.588
	<b>2.450.283</b>	<b>2.476.797</b>	<b>2.800.226</b>	<b>2.799.716</b>	<b>2.581.798</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>44.744</b>	<b>49.556</b>	<b>54.317</b>	<b>57.648</b>	<b>43.857</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	3.480.000	3.480.000	3.480.000	3.480.000	3.480.000
Reservas de capital	817.293	817.293	817.293	817.293	817.293
Reservas de lucros	839.024	917.431	1.035.684	1.148.086	858.653
	<b>5.136.317</b>	<b>5.214.724</b>	<b>5.332.977</b>	<b>5.445.379</b>	<b>5.155.946</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.915.286</b>	<b>10.084.105</b>	<b>10.080.772</b>	<b>10.319.625</b>	<b>9.879.728</b>

**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 3º Trimestre de 2005**

**MOVIMENTOS DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Acumulado</b>					
	4º Trim. 2004	1º Trim. 2005	2º Trim. 2005	3º Trim. 2005	30/09/2005	30/09/2004
<b>Receita Operacional</b>						
Fornecimento de energia elétrica	1.190.042	1.226.381	1.297.466	1.369.441	3.893.288	3.415.427
Suprimento de energia elétrica	125.187	227.650	237.070	235.789	700.509	320.669
Receita pela disponibilidade da rede	62.512	64.192	66.636	69.473	200.301	147.254
Receita de telecomunicações	12.372	12.478	13.118	12.333	37.929	29.062
Receita de venda de gás	35.855	40.360	44.119	47.927	132.406	125.372
Outras receitas operacionais	32.899	20.791	20.842	20.827	62.460	47.674
	<b>1.458.867</b>	<b>1.591.852</b>	<b>1.679.251</b>	<b>1.755.790</b>	<b>5.026.893</b>	<b>4.085.458</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(363.973)</b>	<b>(442.525)</b>	<b>(472.239)</b>	<b>(529.202)</b>	<b>(1.443.966)</b>	<b>(1.254.578)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.094.894</b>	<b>1.149.327</b>	<b>1.207.012</b>	<b>1.226.588</b>	<b>3.582.927</b>	<b>2.830.880</b>
<b>Despesas Operacionais</b>						
Pessoal	(146.207)	(136.524)	(117.500)	(122.471)	(376.495)	(312.060)
Planos previdenciário e assistencial	(34.865)	(24.218)	(24.811)	(24.736)	(73.765)	(102.701)
Material	(17.389)	(13.575)	(17.149)	(13.544)	(44.268)	(37.073)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(74.293)	(3.424)	(5.908)	(50.269)	(59.601)	(8.919)
Serviços de terceiros	(53.167)	(41.907)	(51.558)	(49.916)	(143.381)	(139.448)
Energia elétrica comprada para revenda	(243.376)	(359.829)	(424.790)	(356.272)	(1.140.891)	(720.507)
Transporte de potência de energia elétrica	(7.093)	(6.996)	(7.502)	(7.309)	(21.807)	(14.454)
Encargos de uso do sistema de transmissão	(96.336)	(104.841)	(103.630)	(144.240)	(352.711)	(193.270)
Depreciação e amortização	(78.036)	(79.160)	(82.386)	(81.726)	(243.272)	(230.874)
Taxas regulamentares	(105.444)	(115.088)	(102.938)	(113.646)	(331.672)	(253.045)
Tributos	(2.776)	(4.095)	(5.299)	(34.167)	(43.561)	(7.316)
Gas Natural e Insumos para Operação de Gás	6.213	(85.641)	(55.079)	23.124	(117.596)	(214.161)
Outras despesas operacionais	(174.602)	(28.296)	(27.684)	(17.792)	(73.772)	(63.272)
	<b>(1.027.371)</b>	<b>(1.003.594)</b>	<b>(1.026.234)</b>	<b>(992.964)</b>	<b>(3.022.792)</b>	<b>(2.297.100)</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>67.523</b>	<b>145.733</b>	<b>180.778</b>	<b>233.624</b>	<b>560.135</b>	<b>533.780</b>
<b>Resultado da Participação em Outras Sociedades</b>	<b>7.115</b>	<b>4.302</b>	<b>1.768</b>	<b>1.731</b>	<b>7.801</b>	<b>6.355</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras	138.878	94.777	94.685	81.178	270.640	277.678
Despesas financeiras	(100.274)	(114.601)	(85.706)	(136.974)	(337.281)	(318.445)
	<b>38.604</b>	<b>(19.824)</b>	<b>8.979</b>	<b>(55.796)</b>	<b>(66.641)</b>	<b>(40.767)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>113.242</b>	<b>130.211</b>	<b>191.525</b>	<b>179.559</b>	<b>501.295</b>	<b>499.368</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(1.871)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(3.869)</b>	<b>(9.099)</b>	<b>(4.487)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes Imp.Renda e Contr.Social</b>	<b>111.371</b>	<b>126.363</b>	<b>190.143</b>	<b>175.690</b>	<b>492.196</b>	<b>494.881</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>						
Imposto de renda	(11.147)	(30.998)	(50.101)	(43.623)	(124.722)	(136.730)
Contribuição social	(5.005)	(12.146)	(17.028)	(16.333)	(45.507)	(45.551)
	<b>(16.152)</b>	<b>(43.144)</b>	<b>(67.129)</b>	<b>(59.956)</b>	<b>(170.229)</b>	<b>(182.281)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício antes da Participação Minoritária</b>	<b>95.219</b>	<b>83.219</b>	<b>123.014</b>	<b>115.734</b>	<b>321.967</b>	<b>312.600</b>
<b>Participação Minoritária</b>	<b>(6.359)</b>	<b>(4.812)</b>	<b>(4.761)</b>	<b>(3.332)</b>	<b>(12.905)</b>	<b>(14.884)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>88.860</b>	<b>78.407</b>	<b>118.253</b>	<b>112.402</b>	<b>309.062</b>	<b>297.716</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) por Lote de Mil Ações</b>	<b>0,3247</b>	<b>0,2865</b>	<b>0,4495</b>	<b>0,4107</b>	<b>1,1294</b>	<b>1,0879</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SUBSIDIÁRIAS**

**COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA**

CNPJ 76.483.817/0001-20  
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1  
www.copel.com copel@copel.com



**COPEL**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em 30 de Setembro de 2005  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	GER	TRA	DIS	TEL	PAR	COM
<b>Circulante</b>						
Disponibilidades	518.479	15.924	230.265	2.775	5.742	25.518
Consumidores e revendedores, líquidos	169.187	42.492	841.919	-	-	36.649
Serviços executados para terceiros, líquidos	3.116	245	54	14.032	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	1.770	-
Serviços em curso	2.331	4.371	1.756	-	231	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	30.961	-	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	10.624	9.137	63.303	2.277	4.369	685
Almoxarifado	91	8.830	21.133	2.617	-	538
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	150.134	-	-	-
Ativo regulatório - PASEP/COFINS	-	20.814	35.568	-	-	-
Outros créditos	23.610	6.781	40.293	1.380	139	1.063
	<b>727.438</b>	<b>108.594</b>	<b>1.415.386</b>	<b>23.081</b>	<b>12.251</b>	<b>64.453</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>						
Consumidores e revendedores	129.837	-	21.447	-	-	326
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	1.146.764	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	47.911	35.492	290.091	10.264	7.282	2.445
Depósitos judiciais	6.833	16.004	57.080	288	-	-
Coligadas, controladas e controladora	36.529	-	-	-	169.806	-
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	14.280	-	-	-
Ativo regulatório - PASEP/COFINS	-	-	32.680	-	-	-
Outros créditos	4.645	5.544	36.269	-	1.694	52
	<b>225.755</b>	<b>57.040</b>	<b>1.598.611</b>	<b>10.552</b>	<b>178.782</b>	<b>2.823</b>
<b>Permanente</b>						
Investimentos	4.150	2.257	419	-	514.010	2
Imobilizado	2.937.874	1.067.993	1.860.799	178.151	161	123.528
( - ) Obrigações especiais	-	(7.140)	(751.885)	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	-	205
	<b>2.942.024</b>	<b>1.063.110</b>	<b>1.109.333</b>	<b>178.151</b>	<b>514.171</b>	<b>123.735</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.895.217</b>	<b>1.228.744</b>	<b>4.123.330</b>	<b>211.784</b>	<b>705.204</b>	<b>191.011</b>

**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 3º Trimestre de 2005**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>GER</b>	<b>TRA</b>	<b>DIS</b>	<b>TEL</b>	<b>PAR</b>	<b>COM</b>
<b>Circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	50.378	16.093	21.654	-	-	6.294
Debêntures	-	-	36.851	-	-	-
Fornecedores	765.218	6.405	457.269	2.093	31	14.378
Impostos e contribuições sociais	35.604	38.970	224.513	998	-	8.510
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	916	38.029	-
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	16.054	14.545	56.757	4.671	783	679
Benefício pós-emprego	23.777	22.710	71.781	5.296	139	-
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	40.686	-	-	-
Taxas regulamentares	17.927	999	47.438	18	-	-
Outras contas a pagar	1.796	1.554	16.710	500	1.548	454
	<b>910.754</b>	<b>101.276</b>	<b>973.659</b>	<b>14.492</b>	<b>40.530</b>	<b>30.315</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>						
Empréstimos e financiamentos	356.519	82.772	103.663	-	-	33.099
Debêntures	-	-	558.351	-	-	-
Fornecedores	889	-	299.786	-	-	267
Benefício pós-emprego	97.004	86.489	305.139	18.194	518	723
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	40.874	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	-	51.478	-	-	8.957
Coligadas, controladas e controladora	-	3.400	173.944	67.244	249.256	-
Provisões para contingências	38.523	29.307	120.133	682	-	-
	<b>492.935</b>	<b>201.968</b>	<b>1.653.368</b>	<b>86.120</b>	<b>249.774</b>	<b>43.046</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital social	2.338.932	751.989	1.607.168	120.650	330.718	50.012
Reservas de capital	-	-	-	701	-	-
Reservas de lucros	30.012	83.206	-	107	43.528	41.302
Lucros (Prejuízos) acumulados	122.584	90.305	(110.865)	(10.286)	40.654	26.336
	<b>2.491.528</b>	<b>925.500</b>	<b>1.496.303</b>	<b>111.172</b>	<b>414.900</b>	<b>117.650</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.895.217</b>	<b>1.228.744</b>	<b>4.123.330</b>	<b>211.784</b>	<b>705.204</b>	<b>191.011</b>

**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 3º Trimestre de 2005**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
Para os períodos findos em 30 de Setembro de 2005  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>GER</b>	<b>TRA</b>	<b>DIS</b>	<b>TEL</b>	<b>PAR</b>	<b>COM</b>
<b>Receita Operacional</b>						
Fornecimento de energia elétrica	67.842	-	3.828.036	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	847.993	-	102.334	-	-	-
Receita pela disponibilidade da rede	-	272.602	100.134	-	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	-	57.288	-	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	-	204.533
Outras receitas operacionais	17.515	1.179	44.414	-	-	36
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(106.508)</b>	<b>(30.375)</b>	<b>(1.266.831)</b>	<b>(8.280)</b>	-	<b>(33.161)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>826.842</b>	<b>243.406</b>	<b>2.808.087</b>	<b>49.008</b>	-	<b>171.408</b>
<b>Despesa Operacional</b>						
Pessoal e planos previdenciário e assistencial	(67.422)	(60.430)	(294.787)	(17.746)	(3.085)	(3.664)
Material	(5.061)	(3.351)	(33.784)	(1.852)	(6)	(211)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(130.091)	-	-	-	-	-
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	-	-	-	(117.596)
Serviços de terceiros	(32.441)	(9.279)	(112.557)	(4.321)	(260)	(2.463)
Energia elétrica comprada para revenda	(61.351)	-	(1.329.358)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(93.218)	-	(453.735)	-	-	-
Depreciação e amortização	(76.925)	(28.825)	(113.987)	(19.884)	(31)	(3.619)
Taxas regulamentares	(46.931)	(2.133)	(282.480)	(128)	-	-
Tributos	(1.453)	(4.344)	(15.153)	(85)	(49)	(117)
Outras despesas operacionais	(5.515)	(2.873)	(59.136)	(2.132)	(31)	(1.616)
	<b>(520.408)</b>	<b>(111.235)</b>	<b>(2.694.977)</b>	<b>(46.148)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>(129.286)</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>306.434</b>	<b>132.171</b>	<b>113.110</b>	<b>2.860</b>	<b>(3.462)</b>	<b>42.122</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	-	-	-	-	<b>21.013</b>	-
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras	48.153	3.649	174.019	1.119	32.896	2.555
Despesas financeiras	(166.067)	2.657	(84.125)	(306)	(1.163)	(4.836)
	<b>(117.914)</b>	<b>6.306</b>	<b>89.894</b>	<b>813</b>	<b>31.733</b>	<b>(2.281)</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>188.520</b>	<b>138.477</b>	<b>203.004</b>	<b>3.673</b>	<b>49.284</b>	<b>39.841</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	260	(291)	(8.893)	(273)	107	(10)
<b>Lucro antes da Tributação</b>	<b>188.780</b>	<b>138.186</b>	<b>194.111</b>	<b>3.400</b>	<b>49.391</b>	<b>39.831</b>
Imposto de renda e contribuição social	(66.196)	(47.881)	(67.951)	(1.203)	(8.737)	(13.495)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>122.584</b>	<b>90.305</b>	<b>126.160</b>	<b>2.197</b>	<b>40.654</b>	<b>26.336</b>

**TELECONFERÊNCIA SOBRE RESULTADO DO 3º TRIMESTRE DE 2005**

Apresentação do Sr. Rubens Ghilardi, Diretor Presidente

**Data & Hora:** Sexta-feira, 11 de novembro de 2005  
11:00 h (horário de Nova Iorque)  
14:00 h (horário de Brasília)

**Número:** (55-11)2101-1490

**Código de Acesso:** Copel

---

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*